

ABERTURA DA SESSÃO

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de dois mil e oito, na Vila de Nisa e Auditório da Biblioteca Municipal, teve lugar a Sessão Ordinária de Abril da Assembleia Municipal de Nisa, convocada pelo Presidente da respectiva Mesa, nos termos do disposto na alínea b) do nº 1 do Artº 54º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção que lhe é dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do Edital Nº 3/2008, datado do dia 14 de Abril de 2008, enviado a todos os Eleitos através do Ofício Nº 8/2008-AM, da mesma data e à qual compareceram os seus membros, José da Cruz Curado Polido, João Eduardo Miguéns Serralha, Júlio Almeida Pires, Marco António Barreto Lourenço de Oliveira, Joaquim Marques Rodrigues, Mário Rui de Gouveia Macedo, João Carlos Nabais Pinto, Joaquim Maria da Costa, Florinda João Requeixa Ribeiro Fortunato, António Manuel Caldeira Valente, Armando Manuel Maria Vieira Luís, Adelino José Polido Temudo, José Lopes Duarte Baião (Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão), Artur da Rosa Dias (Presidente da Junta de Freguesia de Arez), Fernando Serralha Carita Marquês (Presidente da Junta de Freguesia do Espírito Santo), António dos Remédios da Costa (Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão), João José Cabim Malpique Rufino (Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça), Francisco Boletão São Pedro (Presidente da Junta de Freguesia de Santana), João Vicente Ferrer (Presidente da Junta de Freguesia de São Matias), José Miguéns Louro Hilário (Presidente da Junta de Freguesia de São Simão) e Ilda Maria da Cruz Pires (Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa).

Verificou-se a presença, nesta Sessão, do Eleito Paulo Miguel Matos Grácio Valério, Secretário da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo, que substitui, nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do Artº 38º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, o Eleito Francisco Rogério Cardoso Dias, Presidente da mesma Autarquia, que esteve impedido de comparecer.

Não compareceram a esta Sessão, os Eleitos Arménio de Pina Morais de Almeida, José Manuel Tremoço Barreto, Gilberto Mourato Canilhas Manteiga e Francisco Rogério Cardoso Dias (Presidente da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo), pelas razões transcritas no Ponto 17 da presente Acta.

E, como se encontravam em número legal para se constituir em reunião, nos termos do que dispõe o nº 1 do Artº 89º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, foi a Sessão declarada aberta pelo Presidente da respectiva Mesa, Sr. José da Cruz Curado Polido, quando eram quinze horas e dez minutos.

Estiveram, ainda, presentes a esta Sessão da Assembleia Municipal de Nisa, por parte do Executivo e conforme nºs 1 e 3 do Artº 48º da antes citada Lei nº 169/99, a Presidente da Câmara, Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto e os Vereadores João Gonçalves da Costa e Maria de Fátima Dinis Carita Moura, a fim de poderem prestar os esclarecimentos julgados necessários, relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos desta mesma Sessão.

Procedeu-se, de seguida, à leitura da Ordem de Trabalhos da presente Sessão, a qual é a constante do Edital Nº 3/2008, com data de 14 de Abril de 2008, já antes referido e previamente enviada a todos os membros desta Assembleia Municipal através do Ofício Nº 8/2008-AM, da mesma data e também anteriormente mencionado, para cumprimento do disposto no nº 1 do Artº 49º da anteriormente citada Lei nº 169/99, passando-se à análise e discussão, tendo em vista a sua eventual aprovação, dos assuntos na mesma referenciados, tendo as respectivas Deliberações sido tomadas ao abrigo do que dispõe o nº 1 do Artº 90º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, como para cada uma a se indica.

Ponto Nº 1 – Visita a obras municipais.

A presente Sessão da Assembleia Municipal de Nisa, conforme consta da respectiva Ordem de Trabalhos, isto é, do Edital Nº 3/2008, a que já foi feita referência anteriormente, teve o seu início quando eram 10H30, para uma visita a diversas obras de interesse para o Concelho de Nisa, nomeadamente, á ETA-Estação de Tratamento de Águas da Barragem de Póvoa-e-Meadas e ao Complexo Termal da Fadagosa de Nisa, tendo sido interrompida para almoço e reiniciada às 15H10, para análise, discussão e eventual aprovação dos restantes Pontos que da mesma faziam parte.

Ponto Nº 2 – Período de antes da Ordem do Dia.

Assuntos para conhecimento:

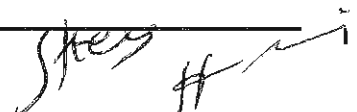
Foi posta à disposição dos Eleitos da Assembleia Municipal de Nisa, a documentação a que a seguir se faz referência:

- Pedidos de justificação de faltas dos seguintes Eleitos:
 - . Rogério Dias, à Sessão de 28/Março/2008 (Ofício Nº 55/08, de 28/03/2008)
 - . Gilberto Manteiga, à Sessão de 28/Março/2008 (E.mail de 28/03/2008)
 - . António Manuel Valente, à Sessão de 28/Março/2008 (Carta de 14/04/2008)
 - . José Manuel Barreto, às Sessões de 28/Março e 24/Abril/2008 (E.mail de 23/4/2008)
- Informação/Proposta Nº 09/08, de 14/04, da DF, informando sobre “Débitos a terceiros em 31/12/2007”
 - Ofício Nº 1548, de 11/04/2008, do CPCJNisa, enviando o Relatório de Actividades/2007 e Plano de Actividades/2008
 - Fax de 10/04/2008, do PCP/Portalegre, enviando requerimento da Bancada da CDU à AMCrato, sobre dívidas de água da CMNisa à CMCrato
 - Ofício de 19/03/2008, do Grupo Parlamentar do PSD à Assembleia da República, remetendo requerimento apresentado sobre a reestruturação da DGCI de Portalegre
 - Ofício Nº 074, de 04/03/2008, da Assembleia Municipal de Valença, enviando moção aprovada sobre a nova Lei Eleitoral

Informações dos Eleitos

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa deu a palavra aos membros da mesma que manifestaram interesse em fazer uso da mesma, tendo-se verificado as seguintes intervenções:

- O Eleito Marco Oliveira referiu-se à visita efectuada hoje pelos membros desta Assembleia Municipal à ETA de Póvoa-e-Meadas, referindo que foi gratificante e que se insere nas atribuições fiscalizadoras desta Autarquia. Solicitou que lhe fosse fornecida informação sobre o assunto relacionado com a situação da Barragem da Póvoa, face ao “conflito” existente entre a EDP e a Empresa “Águas do Norte Alentejano”. Falou, mais uma vez, sobre o facto de a Assembleia Municipal de Nisa não possuir um endereço de e.mail na página Web da Câmara, referindo que não percebe porque razão o mesmo não é criado, uma vez que, com os meios humanos especializados que há, não deve ser difícil.
- O Eleito João Pinto fez um elogio às obras que foram levadas a cabo na sede da Junta de Freguesia de Alpalhão, pois assim fica mais funcional. Solicitou, ainda, que fosse feita uma inspecção a todas as bocas-de-incêndio que há no Concelho de Nisa, de modo a que, quando forem necessárias, não acontecer o mesmo que em Alpalhão em Dezembro.
- A Presidente da Câmara Municipal de Nisa referiu que, relativamente à falta de uma caixa de correio electrónico exclusivo da Assembleia Municipal, na Câmara não existe qualquer tipo de restrição a este nível e que tal pretensão tem que partir da iniciativa da Assembleia, basta a Mesa, através do seu Presidente, apresentar solicitação neste sentido.
- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa disse que, quanto à criação do e.mail, admite que possa ter havido algum descuido da sua parte, pois já poderia ter solicitado a sua abertura. Informou, ainda, que a Empresa “Águas do Norte Alentejano” irá



enviar-lhe a documentação da Barragem da Póvoa, relacionada com a EDP e que, depois, a fará chegar.

- O Eleito Marco Oliveira interveio de novo para referir que o seu assunto sobre a criação do endereço de correio electrónico da Assembleia Municipal de Nisa já aqui foi focado demasiadas vezes embora, mais uma vez apele ao bom senso de quem de direito para que isto se resolva e para que tal falta não o leve a supor que se quer esconder algo.

- A Presidente da Câmara disse que não admitia que se insinuasse que a Câmara está a sonegar informação à Assembleia Municipal.

Ponto Nº 3 – Informações sobre a actividade municipal e situação financeira (alínea e) do nº 1 do Artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro).

Depois de devidamente autorizada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, a Presidente da Câmara procedeu à apresentação do documento em análise, do qual foi enviada, previamente, cópia a todos os membros da Assembleia Municipal, para os devidos efeitos.

Foi perguntado se havia algum Eleito que quisesse intervir sobre o assunto, não se tendo verificado qualquer inscrição para intervenção, por parte dos Eleitos da Assembleia Municipal.

Ponto Nº 4 – SAA – Deliberação Nº 19/2008

Acta Nº 1/2008, da Sessão Ordinária de Fevereiro de 2007.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, a Assembleia Municipal de Nisa aprovou, por unanimidade e para cumprimento do que dispõe o nº 2 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Acta Nº 1, relativa à Sessão Ordinária de Fevereiro de 2008, realizada no dia 29 de Fevereiro de 2008, tendo sido declarado que era dispensada a sua leitura, como salvaguarda do disposto no nº 1 do já anteriormente citado Artº 92º, uma vez que, do texto, foi distribuída, previamente, cópia por todos os Eleitos.

O Eleito Marco Oliveira solicitou que a declaração de voto que havia apresentado, fosse transcrita nos Pontos Nºs 14 e 15 daquela Acta.

Ponto Nº 5 – DF – Deliberação Nº 20/2008

Prestação de Contas do Município de Nisa do Ano de 2007

A Presidente da Câmara procedeu à apresentação do assunto objecto da presente Deliberação, referindo que o Executivo estava à disposição dos Eleitos da Assembleia Municipal para as explicações que se tornarem necessárias.

Nestes termos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal perguntou se havia algum dos seus membros que quisesse usar da palavra, tendo-se seguido as seguintes intervenções:

- O Eleito João Pinto perguntou para que são as reservas livres referidas na página 53 da Prestação de Contas, uma vez que se fala tanto em dificuldades económicas do Município.

- O Eleito Marco Oliveira referiu-se à inexistência de comunicação política da Presidente da Câmara e que o documento em análise demonstra, de forma muito clara, o que é o Concelho de Nisa. Sobre as dívidas a terceiros, é visível que o total das mesmas duplicou de 2003 para 2007 e quanto às despesas com pessoal, foram pagas mais horas extraordinárias em 2007, em detrimento dos pagamentos que se deveriam fazer aos Eleitos desta Assembleia. Perguntou o que é que quer dizer “Funcionários em qualquer outra situação”, onde se verificou um acréscimo em encargos para 2007. A aquisição de bens e serviços é justificada com a realização da Nisartes 2008, sendo que manifestou interesse em saber quais eram estes bens e serviços. No património, perguntou qual o significado do investimento realizado em “construções diversas”. Disse que havia verificado que a receita de capital tinha sofrido uma queda de 700.000,00€, perguntando o que é o “financiamento alheio”. Manifestou interesse em saber qual o significado da expressão “Custos e perdas

extraordinárias sofreram um aumento de 101% em custos e perdas”. Lembrou, ainda que não foi esclarecido sobre a duplicação das dívidas a terceiros entre 2003 e 2007.

- O Eleito João Eduardo falou sobre os compromissos com os pagamentos, referindo que os empréstimos são contraídos devido aos atrasos dos financiamentos, focando a dívida, em factoring, que se tem para com o Grupo Lena. Referiu que há um ano e quatro meses que está à espera das contas do Projecto de Tolosa, tendo vindo a saber, entretanto, que se está a realizar uma auditoria, esperando que seja agora que vai saber o que se passa.

- A Presidente da Câmara informou que a Autarquia tem um revisor oficial de contas que se encontra presente na sala e que pode prestar os esclarecimentos que se tornem necessários, se assim o entenderem, referindo que este documento é elaborado, única e exclusivamente, pelos técnicos não vendo, por isto, necessidade de qualquer intervenção política. Referiu que os investimentos só são possíveis graças às candidaturas e desde a implementação do POCAL, há muito mais rigor nas contas dos Municípios, sendo que há que ter em atenção que, agora, os planos são plurianuais e não por um só ano, como acontecia anteriormente. Informou que os resultados apresentados no documento reportam-se a 31 de Dezembro de 2007 porque as verbas das candidaturas vêm só no final do ano, razão pela qual alguns pagamentos já foram efectuados em Janeiro de 2008. A Câmara sabe qual a dívida que tem e a forma como a irá pagar, referindo que, não sendo uma situação fácil a curto prazo, não é alarmante a médio e longo prazo, uma vez que existem empréstimos BEI, fruto das candidaturas apresentadas. Disse que se estranhava que se falasse nas horas extraordinárias, que foi onde se verificou o maior decréscimo. Quanto à despesa com pessoal, disse que há que ter em atenção os aumentos das prestações complementares dos trabalhadores, referindo que as despesas que a mais a preocupam são as que se efectuam com o consumo. Chamou a atenção para o facto de a Administração Central também dever às Autarquias, pois no caso de Nisa e no que se refere ao Contrato-Programa das oficinas, a Câmara há já muito tempo que tem a receber as verbas atribuídas o que até agora ainda não se verificou e se não fosse o empréstimo aprovado para o efeito, estávamos, agora, numa situação afiliva.

Depois de uma solicitação da Presidente da Câmara e com a autorização concedida pelo Presidente da Mesa da Assembleia, as funcionárias da Divisão Financeira, D^a Graça Moura Gonçalves e Dr^a Helena Figueiredo, usaram da palavra e informaram os Eleitos da Assembleia Municipal sobre as questões que haviam sido colocadas. Sobre as questões colocadas pelo Eleito Marco Oliveira e no que diz respeito ao “Pessoal noutra situação”, enumerando quem está inserido neste campo, nomeadamente os detentores de recibos verdes e que não estavam incluídos. Quanto aos “Financiamentos alheios”, informaram que dizem respeito aos empréstimos. No que toca a “Construções diversas”, este ponto diz respeito a instalações como por exemplo, o heliporto. Sobre os “Custos e perdas em 101%”, referem-se a transferências de capital/apoio a instituições.

- O Eleito Adelino Temudo perguntou se os empréstimos são para pagar os já vencidos ou liquidar dívidas aos fornecedores. Preocupa-o os muitos investimentos que depois podem vir a não ter retorno.

- A Presidente da Câmara informou que todos os empréstimos passam pela Assembleia Municipal, não há nenhum para pagar empréstimos vencidos, explicando que a maioria dos empréstimos aprovados são BEI e não entram no regime de excepção, porque a Câmara Municipal de Nisa ainda não esgotou a sua capacidade de endividamento. Disse que não havia percebido a intervenção do Eleito João Eduardo sobre os créditos ao factoring.

- O Eleito João Eduardo disse que os pagamentos têm que ser feitos nas datas previstas, não se devendo “empurrar” as dívidas de curto prazo para longo prazo, com o recurso ao pagamento através do factoring.

- A Presidente da Câmara referiu que os pagamentos são feitos de acordo com os autos de medição que, depois de concluídos, são remetidos à Comissão de Coordenação da Região Alentejo.

Depois das intervenções anteriormente descritas e das explicações apresentadas, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, submeteu à apreciação, nos termos do conteúdo da Informação/Proposta Nº 24/08, datada do dia 14 de Abril de 2008, da Divisão Financeira/Secção de Contabilidade, cuja cópia, bem como a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta e para cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99 (POCAL) e na alínea e) do nº 2 do Artº 64º, conjugado com a alínea c) do nº 2 do Artº 53º, ambos da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Prestação de Contas do Município de Nisa do Ano de 2007, constituída pelo Balanço, pela Demonstração de Resultados, pelos Mapas de Execução Orçamental, pelos Anexos às Demonstrações Financeiras e pelo Relatório de Gestão, tendo merecido a aprovação por maioria, com dezoito votos a favor e três abstenções.

Juntamente com a documentação anteriormente referida e para conhecimento, foi disponibilizada pela Câmara Municipal, a *Certificação Legal das Contas*, elaborada pela Empresa “Mariquito, Correia e Associados”, na qualidade de Revisores Oficiais de Contas do Município de Nisa, para cumprimento do disposto no nº 2 do Artº 47º da Lei das Finanças Locais, aprovada pela Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, a qual fica, também, arquivada em pasta anexa à presente Acta.

Ponto Nº 6 – DF – Deliberação Nº 21/2008

Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município de Nisa do Ano de 2007.

Sobre o assunto a que acima se faz referência, a Presidente da Câmara, depois de devidamente autorizada pela Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, procedeu à apresentação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município de Nisa do Ano de 2007.

Tendo em conta que não se verificou qualquer pedido de intervenção por parte dos Eleitos da Assembleia Municipal de Nisa presentes na sala, sobre o assunto referido em epígrafe, o Presidente da Mesa deste mesmo Órgão submeteu à apreciação, nos termos do conteúdo da Informação/Proposta Nº 40/08, datada do dia 2 de Abril de 2008, da Divisão Financeira/Secção de Aquisições e Património, cuja cópia, bem como a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta e para cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do Artº 64º, conjugado com a alínea c) do nº 2 do Artº 53º, ambos da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município de Nisa do Ano de 2007, elaborado nos termos previstos no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 24 de Fevereiro e respectivas alterações, cujos valores são os a que a seguir se faz referência e que mereceu avaliação unânime por parte desta Assembleia Municipal:

A) Imobilizado, num total de 54.511.576,02€, apurado pelas somas de:

- a) Investimentos financeiros, em número de 8 e com um valor de 2.381.063,62€
- b) Imobilizações corpóreas, em número de 5.860 e com um valor de 16.663.804,67€
- c) Imobilizações incorpóreas, em número de 111 e com um valor de 928.406,89€
- d) Bens do domínio público, em número de 523 e com um valor de 34.538.300,84€

- B) Amortizações acumuladas, num total de 17.240.885,66€, com um valor de activo líquido do montante de 37.270.690,36€;
- C) Existência em armazém, em 31/12/2007, num total de 447.930,72€, dividido como a seguir se faz referência:
- a) Mercadoria – 23.751,13€
 - b) Matérias-primas – 95.282,00€
 - c) Matérias subsidiárias – 24.814,03€
 - d) Materiais diversos – 303.275,54
 - e) Embalagens de consumo/taras – 808,02€

Ponto Nº 7 – DF – Deliberação Nº 22/2008

2ª Revisão às Grandes Opções do Plano do Município de Nisa do Ano de 2008.

Sobre o assunto supra referido, a Presidente da Câmara, depois de devidamente autorizada pela Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, procedeu à apresentação da 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano do Município de Nisa do Ano de 2008.

Foi perguntado se algum dos membros da Assembleia Municipal presentes a esta Sessão estaria interessado em intervir, tendo manifestado interesse neste sentido o Eleito Marco Oliveira que, reportando-se às “Actividades alvo de alteração”, perguntou quais as alterações de que foi alvo a Nisartes’2008.

A pedido da Presidente da Câmara e depois de devidamente autorizada pela Mesa da Assembleia Municipal, usou da palavra a Dª Graça Moura Gonçalves, para explicar ao Eleito Marco Oliveira que as alterações referentes à Nisartes’2008 têm a ver com a segurança e vigilância do certame, que não estavam contempladas no projecto e que esta foi a única alteração que se verificou em relação à Feira.

Depois das intervenções anteriormente descritas e das explicações apresentadas, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa submeteu à aprovação do Órgão, a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano do Município de Nisa a qual, conforme conteúdo da Informação/Proposta Nº 23/08, datada do dia 14 de Abril de 2008, da Divisão Financeira/Secção de Contabilidade, cuja cópia, bem como a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, foi aprovada por unanimidade e, em Acções Mais Relevantes, é do valor total de 77.940,00€ (setenta e sete mil, novecentos e quarenta euros) em reforços e inclusão de valores em anos seguintes na acção “Aluguer operacional de viaturas”.

Ponto Nº 8 – DF – Deliberação Nº 23/2008

2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa do Município de Nisa do Ano de 2008.

Sobre o assunto a que acima se faz referência, a Presidente da Câmara, depois de devidamente autorizada pela Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, procedeu à apresentação da 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa do Município de Nisa do Ano de 2008.

Uma vez que não foi apresentado qualquer pedido de intervenção por parte dos Eleitos da Assembleia Municipal de Nisa, o Presidente da Mesa do mesmo Órgão submeteu à sua aprovação, a 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa do Município de Nisa a qual, conforme conteúdo da Informação/Proposta Nº 22/08, datada do dia 14 de Abril de 2008, da Divisão Financeira/Secção de Contabilidade, cuja cópia, bem como a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, foi aprovada por unanimidade e é do valor total de 553.614,88€ (quinhentos e cinquenta e três mil, seiscentos e catorze euros e oitenta e oito cêntimos), assim dividido:

- Receita: Saldo de gerência – 276.771,17€
- Receita: Restituições – 36,27€
- Despesa corrente: 252.067,44€
- Despesa de capital: 24.740,00€

Ponto Nº 9 – DF – Deliberação Nº 24/2008

Empréstimo de médio e longo prazo, até ao valor de 601.350,00€ (no âmbito do rateio de 2004). Prorrogação do prazo de utilização por mais um ano.

Sobre o assunto a que acima se faz referência, a Presidente da Câmara, depois de devidamente autorizada pela Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, procedeu à apresentação do processo relativo ao pedido de prorrogação do prazo de utilização, por mais um ano, do empréstimo de médio e longo prazo, até ao valor de 601.350,00€, no âmbito do rateio de 2004, referindo que isto é a prova que o Município de Nisa só utiliza os empréstimos nos projectos para que são aprovados, informando que o que se está a analisar, diz respeito ao Loteamento do Calvário, em Alpalhão e que o mesmo é só para a construção das infra-estruturas do loteamento.

Por parte da Assembleia Municipal, interveio o Eleito Adelino Temudo, para perguntar qual foi o valor inicial do empréstimo.

A responsável pela Secção de Contabilidade informou o Eleito Adelino Temudo que foram solicitados 601.350,00€ e que o que se pede agora, é a não utilização do valor de 150.000,00€, considerando o atraso significativo que se verifica com este processo.

Depois das intervenções anteriormente descritas e das explicações apresentadas, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa submeteu à aprovação do Órgão, a prorrogação, por mais um ano, até ao dia 26 de Maio de 2009, do prazo de utilização do empréstimo de médio e longo prazo, até ao valor de 601.350,00€, no âmbito do rateio de 2004, a qual, conforme conteúdo da Informação/Proposta Nº 08/08, datada do dia 14 de Março de 2008, da Divisão Financeira, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, foi aprovada por maioria, com dezanove votos a favor e duas abstenções.

Ponto Nº 10 – DF – Deliberação Nº 25/2008

Concurso público para fornecimento de combustíveis e lubrificantes para as máquinas e viaturas do Município de Nisa, por um período de três anos. Desdobramento dos encargos.

Tendo em conta o assunto a que acima se faz referência, a Presidente da Câmara, depois de devidamente autorizada pela Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, procedeu à apresentação do processo relativo ao concurso público, aberto para fornecimento de combustíveis e lubrificantes para as máquinas e viaturas do Município de Nisa, referindo que o mesmo está presente nesta Sessão, unicamente para ser dada autorização sobre o desdobramento de encargos, uma vez que no que diz respeito ao concurso, é matéria exclusiva do Executivo.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal perguntou se havia algum dos seus membros que quisesse intervir, tendo solicitado o uso da palavra:

- O Eleito António Manuel Caldeira, perguntou que, relativamente ao último processo de fornecimento de combustíveis, o mesmo tinha sido efectuado por ajuste directo e qual a razão que este é por concurso público.

- A Presidente da Câmara explicou que, desde que a empresa concorrente tenha acordo com a Central de Compras do Estado, a Câmara pode fazer um ajuste directo.

- O Eleito Marco Oliveira perguntou qual a finalidade do presente concurso.

- A Presidente da Câmara explicou que, tratando-se de um fornecimento contínuo e atendendo ao elevado volume dos combustíveis e lubrificantes que está em jogo, tem que haver um concurso público.

- O Eleito Adelino Temudo referiu que a documentação enviada aos membros da Assembleia Municipal, é muito vago, referindo que, neste momento, há mais empresários do ramo no Concelho de Nisa.

- A Presidente da Câmara referiu que, até agora, só tem havido um fornecedor no Concelho de Nisa e que agora há mais alguns. Informou que a “GALP” tem acordo com a

Central de Compras do Estado mas, para que não houvesse problemas, a Câmara decidiu abrir um concurso público lembrando, no entanto que se o Município de Nisa quisesse, fazia acordo com esta empresa, pois até lhe ficava mais barato.

Depois das intervenções anteriormente descritas e das explicações apresentadas, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, conforme conteúdo da Informação/Proposta Nº 52/08, datada do dia 9 de Abril de 2008, da Divisão Financeira/Secção de Aquisições e Património, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, submeteu à aprovação do Órgão o pedido de desdobramento de encargos, relativamente ao concurso público para fornecimento de combustíveis e lubrificantes para as máquinas e viaturas do Município de Nisa, por um período de três anos, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, para cumprimento do disposto na alínea b) do nº 1, conjugado com o nº 6 do Artº 22º, do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho, uma vez que o valor anual ultrapassa os 99.759,58€ (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos).

A Eleita Florinda Fortunato não participou na aprovação do presente assunto, por se encontrar, na altura, ausente da sala.

Ponto Nº 11 – GAP – Deliberação Nº 26/2007

Projecto de Regulamento Municipal de Atribuição de Insígnias e Medalhas.

Sobre o assunto a que acima se faz referência, a Presidente da Câmara, depois de devidamente autorizada pela Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, procedeu à apresentação do mesmo, explicando que a sua apresentação nesta sessão vem na sequência do que já havia acontecido antes nesta Assembleia, apresentando as diferenças que existem entre este Projecto de Regulamento e o que tem vindo a vigorar até este momento. Solicitou que se houvesse propostas da parte dos Eleitos para homenagens, que as apresentassem.

O Eleito Marco Oliveira agradece o gesto da Presidente da Câmara em voltar a trazer a homenagem ao Sr. José Casimiro “Conicha”. Disse que havia feito uma pesquisa na Câmara e que, em 2003, já tinha estado numa Sessão da Assembleia Municipal, qualquer coisa relacionada com as homenagens.

A Presidente da Câmara informou que o que esteve nessa altura na Assembleia Municipal, foi a criação de uma comissão destinada a indicar figuras que pudessem vir a ser alvo de alguma homenagem por parte do Município e não a alteração ao Regulamento.

A Vereadora Fátima Moura referiu que a principal alteração ao Regulamento, tem a ver com a situação dos Bombeiros, uma vez que, na altura, eram municipais, além de algumas pequenas mudanças que têm a ver, sobretudo, com aspectos de linguagem.

O Eleito Joaquim Marques e relativamente a toda esta polémica, foi de opinião que parece que às vezes não se quer facilitar o funcionamento dos órgãos. Pensa que, se o anterior já não serve, então que se substitua e que não haja mais polémicas.

O Eleito Adelino Temudo referiu que é triste que o Executivo não responda às questões que lhe são colocadas e que diga que não se pode estar a “chover no molhado”.

O Vereador João da Costa referiu que, se os eleitos que levantaram a questão de que já havia um regulamento aprovado já sabiam da sua existência, poderiam ter alertado para o facto e não agir como o fizeram.

O Eleito Marco Oliveira disse que na Acta da última Sessão Ordinária desta Assembleia, estão referidos os eleitos que intervieram neste sentido, referindo que ele mais não fez do que perguntar se haveria ou não um regulamento já aprovado.

A Presidente da Câmara referiu que a Câmara de Nisa é, neste momento, mais transparente do que já foi noutros tempos, as informações são dadas de forma clara sempre que são pedidas, não percebendo como é que há pessoas que fazem disto bandeira, quando há assuntos mais importantes, referindo que a Câmara nada fez de obscuro.

O Eleito Marco Oliveira referiu que ninguém atacou aqui fosse quem fosse, relativamente a este assunto. Disse, para terminar, que registava com agrado que, amanhã vai, finalmente, fazer-se justiça a alguém que está espera de uma medalha há muitos anos.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Eleito José Polido, disse que o que interessa é que se preste homenagem a quem a merece, referindo que a tal comissão que foi criada em 2003 nunca funcionou talvez porque nunca tenha sido convocada.

Depois das intervenções anteriormente descritas e das explicações apresentadas, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, nos termos do conteúdo da Informação/Proposta Nº 22/2008, datada do dia 1 de Abril de 2008, do Gabinete de Apoio Pessoal, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, submeteu à aprovação do Órgão, tendo sido aprovado por unanimidade, o seguinte:

1. A revogação da Deliberação tomada em Sessão da Assembleia Municipal de Nisa realizada no dia 8 de Junho de 1982 e que aprovou o “Regulamento das Medalhas Municipais”;

2. O Projecto de “Regulamento Municipal de Atribuição de Insígnias e Medalhas”, para vigorar no Município de Nisa.

Ponto Nº 12 – Intervenção de munícipes.

Uma vez que a presente Sessão tem o carácter de pública e para cumprimento do disposto no nº 5 do Artº 84º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os munícipes presentes na sala foram convidados a intervir, tendo-se verificado as seguintes intervenções:

- Sr. José Maria Moura, de Nisa, que perguntou à Assembleia Municipal de qual tem sido o investimento da Câmara Municipal no ensino, no Concelho de Nisa.

- Dª Fernanda Policarpo, de Nisa, solicitou informações relativamente ao processo do concurso para fornecimento de combustíveis para as viaturas da Câmara Municipal de Nisa, lembrando que quando a empresa que representa e de que seu pai é proprietário, a “Politractores”, de Nisa, que comercializa produtos da Marca Cepsa-Elf entrou em funcionamento, há alguns anos, a Galp ainda existia em Nisa e foi esta que ganhou o fornecimento. Referiu que pensava que o concurso público nunca é um processo tão “transparente” como se julga.

- Dª Ilda Pires, de Nisa, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa, endereçou convite a todos os Eleitos e munícipes presentes na sala para participarem na Feira do Queijo de Tolosa.

Ponto Nº 13 – Comemorações do 34º Aniversário do 25 de Abril.

Neste Ponto, dedicado aos actos comemorativos do 34º Aniversário do 25 de Abril, nomeadamente, o hastear da Bandeira Nacional nos Paços do Concelho, a Sessão Solene do Cine-Teatro Nisa e a homenagem a alguns nisenses que se distinguiram e que teve lugar no referido dia 25, usaram da palavra, para apresentar o seu discurso de carácter político, adequado à data em causa, a Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Engª Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto e a Eleita da Assembleia Municipal de Nisa, Drª Florinda João Requeixa Ribeiro Fortunato.

Apesar de lhes ter sido endereçado convite, os Eleitos da Assembleia Municipal de Nisa, Dr. Marco António Barreto Lourenço de Oliveira, em representação da bancada do PS, Sr. António dos Remédios da Costa, representante da bancada do PSD e Dr. Júlio Almeida Pires, em representação da bancada da CDU, não usaram da palavra.

Ponto Nº 14 – SAA – Deliberação Nº 27/2008

Justificação de faltas de Eleitos a Sessões da Assembleia Municipal.

A Assembleia Municipal de Nisa decidiu, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelos seguintes Eleitos, os quais apresentaram os respectivos pedidos de justificação:

À Sessão do dia 28 de Março de 2008:

- Gilberto Mourato Canilhas Manteiga, por motivos de ordem profissional;
- António Manuel Caldeira Valente, por motivos de saúde;
- Francisco Rogério Cardoso Dias, por motivos de ordem profissional.

À Sessão de hoje:

- Arménio de Pina Morais de Almeida, por motivos de saúde, conforme telefonema que fez, a avisar de tal situação;
- José Manuel Tremoço Barreto, por motivos de ordem profissional, conforme e.mail que enviou ao Presidente da Mesa;
- Gilberto Mourato Canilhas Manteiga, por motivos de ordem familiar, conforme telefonema que fez ao Presidente da Mesa, a avisar da situação;
- Francisco Rogério Cardoso Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo, por motivos de ordem profissional, tendo-se feito representar pelo seu substituto.

Ponto Nº 15 – SAA – Deliberação Nº 28/2008

Aprovação, em Minuta, das Deliberações que antecedem.

Aprovar, por unanimidade, em Minuta e para efeitos imediatos, todas as Deliberações que antecedem, nos termos e para cumprimento do que dispõe o nº 3 e 4 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, podendo as mesmas adquirir a eficácia prevista no nº 4 do já antes citado artigo.

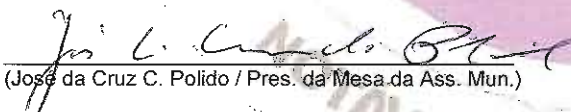
ENCERRAMENTO DA SESSÃO.

A presente Sessão Ordinária de Abril da Assembleia Municipal de Nisa foi encerrada pelo Presidente da respectiva Mesa, conforme o previsto na alínea p) do nº 1 do Artº 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, quando eram dezassete horas e vinte e cinco minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Acta, constituída por dez folhas numeradas e rubricadas, que vai ser assinada nos termos do nº 2 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e desta mesma Sessão, Sr. José da Cruz Curado Polido e por mim, António Maria Curado Carrasco, Chefe da Secção de Administração e Arquivo, que a elaborei na qualidade de Secretário.

O PRESIDENTE DA SESSÃO,

O CHEFE DA S.A.A.,



(José da Cruz C. Polido / Pres. da Mesa da Ass. Mun.)



(António Maria Curado Carrasco / Secretário)

MUNICÍPIO DE NISA	
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NISA	
Acta presente em Sessão <u>ORDINÁRIA</u>	
realizada do dia <u>27/ABR/2008</u> e aprovada por	
<u>MAIORIA</u> , conforme Deliberação Nº <u>30/2008</u> .	
- Favor: <u>13 VOTOS</u>	
- Abstenção: <u>1 VOTO</u>	- Contra: <u>X</u>